



1
2
3 **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**
4 **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília**
5 **Colégio de Dirigentes**

1 **SÚMULA DA REUNIÃO DO COLÉGIO DE DIRIGENTES DO IFB**

2
3 **Data:** 02/04/2014

4 **Horário:** 09h

5 **Local:** Taguatinga – QNM 40

6
7 **PRESENTES**

- 8 Francisco Póvoas (CHGB Substituto) [assinatura]
- 9 Giano Copetti (PREX) [assinatura]
- 10 Luciana Massukado (PRPI) [assinatura]
- 11 João Bezerra (NTIC) [assinatura]
- 12 Simone Penteadó (PRAD) [assinatura]
- 13 Wilson Conciani (RIFB) [assinatura]
- 14 Rita Milanez (DRGP) [assinatura]
- 15 Fernando Dantas (PRDI) [assinatura]
- 16 Alessandra Ferreira (CRF) _____
- 17 Gustavo Filice (CBRA) [assinatura]
- 18 Neli Terezinha (CSAM) [assinatura]
- 19 Walter Rodrigues (CPLA) [assinatura]
- 20 Rodrigo Mendes (CSS) [assinatura]
- 21 Êrika Cruvinel (CGAM) [assinatura]
- 22 Adilson Cesar (PREN) _____
- 23 Laura Brant (CCEI) [assinatura]
- 24 Sérgio Gomes (CRF) [assinatura]
- 25 Élcio Paim (CTAG) [assinatura]
- 26 **Pauta** NARCELO LEITE (CEST) [assinatura] EDUARDO DIAS LOTTO [assinatura]

27 **1-Depoimento:** "Capacitação de mulheres negras do sistema prisional - avaliação das
28 **estratégias empregadas"** (Êrika); e

29 **2 - EAD:** planejamento 2014 (Adilson / Josué).

30 **Registro da reunião:**

31 **1- Êrika** – a Diretora-Geral relatou a experiência desenvolvida na Colmeia – presídio
32 **feminino** no Gama – no âmbito do “Programa Mulheres Mil”. Uma das grandes





8
9
10
11

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília
Colégio de Dirigentes

35 motivações para o trabalho foi o fato de que não existia formação para estas mulheres em
36 nenhuma unidade prisional no DF. “Artesanato e Estética do Cabelo Negro” foi o curso
37 oferecido, no período de outubro a dezembro 2013, envolvendo 33 mulheres das quais 22
38 foram aprovadas. Em um ambiente totalmente desconhecido para os docentes, os desafios
39 se concentravam em aspectos de natureza física, emocional, psicológica, didático-
40 pedagógica. Seu relato destacou: (i) o engajamento da equipe do *Campus*; (ii) o respeito às
41 normas internas de segurança; (iii) o respeito ao histórico das alunas; (iv) o interesse da
42 direção da penitenciária; e (v) perspectivas futuras com o Pronatec. Em função da
43 especificidade do público, a metodologia do Programa foi adequada tendo como base a
44 introdução da Biodança. Fernando, na época Diretor-Geral do *Campus*, lembrou da
45 manifestação dos professores envolvidos. Segundo Êrika, o envolvimento foi individual e
46 progressivo, merecendo destaque o pronunciamento de que “para 100% foi positivo”. Para
47 a docente é muito válido o trabalho, na medida em que auxilia na vida tanto dos
48 professores quanto das mulheres. Conciani agradeceu pelo exemplo, ressaltando que, em
49 primeiro lugar, a missão do IFB tem que se pautar pela transformação da pessoa tendo
50 como base a Educação Profissional.

51 **2- EAD: planejamento 2014** – O professor Josué comentou que o projeto básico da E-Tec
52 contempla o conjunto de ações para a EAD, valendo-se das orientações da SETEC/MEC.
53 Nele consta a previsão de 35% de crescimento para 2014. Além desse documento, está
54 sendo elaborado o “*Planejamento 2014*” que preconiza 3 eixos: (i) pessoal; (ii) polo –
55 atualmente são 9; e (iii) base móvel (caminhões). Ressaltou a necessidade de uma
56 estratégia firme como forma de quebrar o estigma de “subaluno”, comum no estudante de
57 EAD. No caso da utilização dos caminhões, o planejado é de que já no 2º semestre estejam
58 atuando nos diversos programas e projetos do IFB. Lembrou que a plataforma *Moodle* está
59 sendo adequada para atender a todos os docentes do Instituto. Adilson ressaltou o número
60 (22) de instituições privadas que ofertam ensino técnico no DF, sendo que, em sua maioria,
61 com qualidade duvidosa. Para ele, o IFB tem um papel fundamental no sentido de
62 transformar a EAD como elemento essencial para a Educação Profissional e Tecnológica,
63 transformando-se como um marco de qualidade. Alessandra destacou a importância da

12
13
14





15
16
17
18

64 integração de todos os estudantes, independente do perfil e origem do curso. Em sua
65 opinião, o papel do diretor-geral é fundamental para que possa disseminar esta concepção
66 no *campus*. Rodrigo ponderou acerca da possibilidade de que é necessário romper os
67 limites da E-tec, como forma de internalizar a EAD para todas as ações pedagógicas. Laura
68 reforçou esta pauta, sugerindo que a discussão seja, de fato, ampliada para todos os fóruns
69 e ambientes institucionais. Isto posto na medida de que ainda existem resistências
70 generalizadas por parte de muitos, grande parte derivada de desconhecimento. Josué
71 admitiu equívocos na estratégia passada, destacando que a ação de
72 socialização/popularização iniciará no 2º semestre. Ele se comprometeu a encaminhar o
73 calendário de reuniões. Para Conciani, um dos mais sérios desafios é romper com os
74 preconceitos enxergando a EAD como uma ferramenta para melhorar a qualidade do
75 ensino. Ademais, destacou ser ela uma importante aliada para minimizar a evasão. Outro
76 elemento essencial é “romper a E-tec para dentro do IFB”, corroborando com outros
77 pronunciamentos. Neli indagou sobre aspectos burocráticos para que o seguro seja
78 garantido viabilizando o funcionamento dos caminhões. Josué informou que, já no 2º
79 semestre, esta questão estará solucionada na quase totalidade. Respondendo ao Gustavo
80 sobre a possibilidade de operacionalizar a EAD nos *campi*, ponderou ser necessário um
81 estudo caso a caso.

82 **Informes:**

- 83 1) **Gustavo** – reforçou o pedido de que todos os dirigentes estimulem os técnicos
84 administrativos a participarem da consulta sobre a minuta da portaria de flexibilização 30h.
85 2) **Adilson** – comunicou que a consulta pública sobre a Assistência Estudantil está
86 concluída e que a plenária final acontecerá na próxima 2ª feira (07/04). Solicitou que
87 houvesse uma divulgação em massa para a maior participação da comunidade.
88 3) **Fernando** – informou que a planilha passagem/hospedagem relacionada ao Mestrado
89 em Portugal está em conclusão e tão logo fechada apresentará ao plenário.
90 4) **Conciani** – comunicou que o limite para a solicitação de passagens fora do prazo está
91 largamente estourado, no que gerou questionamentos da CGU. Mais uma vez conclamou
92 que é essencial respeitar a normatização, como forma de evitar tomadas especiais dos

19
20
21





22
23
24
25

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília
Colégio de Dirigentes

93 órgãos de controle ainda nesse período do ano. Ademais, solicitou que cada diretor-geral
94 sente com o Pró-Reitor Fernando para detalhar seu orçamento e possibilidades de câmbio
95 entre rubricas.

96 **5) Rita** – reforçou a necessidade de que as portarias sejam encaminhadas não só com
97 antecedência, como também corretas em seu teor. Este procedimento evita o sobretrabalho
98 tão comum nestes casos e que gera um profundo desconforto para a DRGP, tanto quanto
99 para o Gabinete.

100 A reunião foi encerrada às 11h30.

26
27
28



SGAN 610, Módulos D, E, F e G, Brasília/DF, CEP 70860-100
Telefone: (61) 2103-2154 – Fax: (61) 2103-2144

ifb.edu.br